

Este trabalho analisa um livro de George Orwell - 1984, com um enfoque especial no "Newspeak" - uma língua artificialmente criada pelo partido político dominante da narrativa. "Newspeak" é a língua oficial imposta ao povo pelo governo. É especialmente planejada para diminuir a capacidade dos indivíduos de pensar, pois sua estrutura torna impossível qualquer pensamento criativo e contrário aos parâmetros governamentais. Nessa obra, Orwell procura alertar a sociedade de pós-guerra do perigo da massificação do homem e, particularmente, do uso da língua como um poderoso agente de poder e opressão. De acordo com o autor, o primeiro passo para a liberdade é uma mente clara, e o controle e o uso deturpado da língua favorece a ignorância do povo e a conseqüente hegemonia de uns poucos que permanecem com o privilégio de pensar. Procurou-se, aqui, apreender, enfatizar e divulgar a mensagem que Orwell deixou - que o homem precisa estar sempre consciente de sua condição de ser único, e que a liberdade de pensamento lhe é algo, absolutamente, inerente. (UNISINOS)